



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

**Autores:** ALINE BRITO DE OLIVEIRA, ISABELA NEPOMUCENO SAPORI, FABIANA APARECIDA MAIA BORBOREMA, NATHÁLIA PARANHOS MAGALHÃES, VIVIANE MAIA SANTOS, HUGO EMANUEL SANTOS PIMENTA, LUCINEIA DE PINHO

O agente comunitário de saúde representando um elemento nuclear nas ações em saúde na atenção primária (BRASIL, 2012) compõe a equipe multiprofissional, atuando de forma ativa na prevenção dos agravos e enfrenta uma dualidade entre as atividades da equipe e a assistência a comunidade (Brasil 2001).

Esses profissionais encaram demandas no processo de trabalho, cobranças que causam-lhes sobrecargas e sofrimento, levando a alterações metabólicas, nutricionais e inúmeras outras doenças (BARBOSA *et al*; 2017). No cenário epidemiológico atual, os hábitos de vida aliado ao sedentarismo, favorece o desenvolvimento da obesidade, destacando-se como um dos fatores de risco mais considerável para outras Doenças Crônicas (BRASIL, 2014).

Tendo em vista que esses profissionais são os pilares dessas estratégias de saúde, o estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de obesidade a partir da necessidade do entendimento de que é importante aprofundar o conhecimento sobre o estado de saúde destes profissionais.

E também da elaboração de estratégias e políticas de saúde que permitam melhorar a qualidade de vida dos mesmos, assim como de programas preventivos em nível populacional.

### Material e métodos

O atual estudo corresponde à apresentação parcial dos dados do projeto de pesquisa “Condições de trabalho e saúde de agentes comunitários de saúde do norte de Minas Gerais”, que tem como proposta avaliar os hábitos de vida, os aspectos emocionais, riscos ocupacionais, capacidade para o trabalho, além de avaliação física e bioquímica. Trata-se de um estudo transversal e descritivo com início em julho de 2018, com agentes comunitários de saúde (ACS) da cidade de Montes Claros - MG.

Foi realizado um estudo piloto que para participação, os agentes assinaram o Termo de Participação Livre e Consentido. Como critério de inclusão deveriam ter de um a seis meses de atuação na equipe.

Para avaliação dos dados antropométricos foi realizado a mensuração da estatura com auxílio do antropômetro, com precisão de 0,1 mm, numa parede com noventa graus em relação ao chão e sem rodapés. O peso em quilogramas (kg) foi aferido usando balança portátil digital com capacidade para 150 kg. Para ambas as medidas, os voluntários estavam descalços, com roupas leves, em posição ereta no centro do equipamento. Os agentes tiveram o IMC calculado e foram categorizados como tendo peso adequado ( $18,5 \text{ Kg/m}^2 \leq \text{IMC} < 24,9 \text{ Kg/m}^2$ ), sobrepeso ( $25 \text{ Kg/m}^2 \leq \text{IMC} < 29,9 \text{ Kg/m}^2$ ) ou obesidade ( $\text{IMC} \geq 30 \text{ Kg/m}^2$ ), conforme critérios da OMS.

Os dados obtidos foram categorizados e processados eletronicamente por meio de estatística descritiva, utilizando o programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS), versão 18.0 calculando a frequência em *n* e %.

### Resultados e Discussão

Participaram deste estudo piloto 15 ACSs, dentre os quais 66,3% são do sexo feminino, com idade entre 18 e 49 anos. Todos os agentes têm carga horária de trabalho de 40 horas semanais, sendo 4 deles concursados. 11 participantes possuem 4 a 6 meses de tempo de trabalho como ACS, 2 possuem mais de 14 anos e 2 deles possuem menos de 2 meses. Dois agentes são técnicos de enfermagem e os demais não possuem formação na área da saúde.

Com base no cálculo do IMC observou-se que a maioria dos agentes encontrou-se com excesso de peso, sendo 40% deles apresentaram obesidade e 20% com sobrepeso (gráfico, 1). O que pode ser considerada uma prevalência superior ao ser comparada aos resultados de 33,7% de obesidade em um estudo realizado no município de João Pessoa – PB. Entretanto comparando-se a prevalência de sobrepeso deste estudo, esta foi menor do que a encontrada em João Pessoa 37,4% (BARBOSA *et al*; 2017).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## Conclusão

O estudo demonstrou uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade entre os agentes, evidenciando a necessidade de estabelecimento de medidas e programas em saúde pública para atender as demandas do público avaliado. Demonstra ainda, a necessidade de se investigar fatores associados ao excesso de peso nos agentes comunitários de saúde e aprofundar o conhecimento sobre o estado de saúde dessa população.

*Esta pesquisa atendeu aos preceitos éticos estabelecidos pela Resolução n. 466/2012 e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob protocolo n° 2.425.756*

## Referências

BARBOSA, M. A; LACERDA, L. A. D. Associação entre Consumo Alimentar e Estado Nutricional em Agentes Comunitários de Saúde. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. V.21, n 3, p. 189-196, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Prático do Programa de saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde.2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília (DF); 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.